

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A INFLUÊNCIA DO PASSE NO RESULTADO DAS FINAIS DA COPA DO NORDESTE  
NOS ANOS DE 2014, 2015, 2016 E 2017.

David Fernandes da Costa

João Pessoa

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**DAVID FERNANDES DA COSTA**

A INFLUÊNCIA DO PASSE NO RESULTADO DAS FINAIS DA COPA DO NORDESTE  
NOS ANOS DE 2014, 2015, 2016 E 2017.

João Pessoa

2018

**DAVID FERNANDES DA COSTA**

**A INFLUÊNCIA DO PASSE NO RESULTADO DAS FINAIS DA COPA DO NORDESTE  
NOS ANOS DE 2014, 2015, 2016 E 2017.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof.. Ms. Eugênio Pacelli do Nascimento

João Pessoa

2018

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

C838i Costa, David Fernandes da.

A INFLUÊNCIA DO PASSE NO RESULTADO DAS FINAIS DA COPA  
DO NORDESTE NOS ANOS DE 2014, 2015, 2016 E 2017. /  
David Fernandes da Costa. - João Pessoa, 2018.  
43 f. : il.

Orientação: Eugênio Pacelli do Nascimento.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Futebol. Estatísticas. Passe. I. Nascimento, Eugênio  
Pacelli do. II. Título.

UFPB/BC

**DAVID FERNANDES DA COSTA**

**A INFLUÊNCIA DO PASSE NO RESULTADO DAS FINAIS DA COPA DO NORDESTE  
NOS ANOS DE 2014, 2015, 2016 E 2017.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 18/06/2018

Banca examinadora

---

Prof. Ms Eugênio Pacelli do Nascimento (UFPB)  
Orientador

---

Prof. Dr Valter Azevedo Pereira (UFPB)  
Membro

---

Prof. Dr. Luciano Flávio da Silva Leonidio (UFPB)  
Membro

João Pessoa

2018

## **DEDICATÓRIA**

Dedico a Deus e a minha família, sem vocês nada seria possível. Amo vocês!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pela força, saúde e sabedoria e toda proteção ao longo da vida. E por me iluminar ao longo dessa jornada, me fazendo vencer todas as dificuldades.

A minha mãe Maria do Carmo Fernandes da Costa, meu pai João Inácio da Costa (in memoriam), a tia Nair Fernandes da Silva (in memoriam) por toda educação e caráter que me transmitiram. Ao meu filho João Inácio da Costa Neto pela imensa felicidade que trouxe a minha vida, a Lucimere Almeida da Silva Costa por me compreender e apoiar em todos os momentos e aos demais familiares. Amo vocês minha família!

Agradeço a todos os amigos, os que conheci na universidade e os que antes já faziam parte de minha vida. Todos mesmo, pois é difícil citar nomes.

Aos professores do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFPB, por todo conhecimento repassado. Aos grandes doutores Valter Azevedo Pereira e Marcelle de Oliveira Martins pelas oportunidades vivenciadas em suas disciplinas ministradas.

Em especial ao Professor Ms Eugênio Pacelli do Nascimento, por ser essa excelente pessoa, paciente, humilde e dedicado; que milita no campo do esporte há anos, em especial do Futebol e que me ajudou na construção e conclusão desse projeto.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”

(Madre Tereza de Calcutá)

## RESUMO

O futebol é um esporte apaixonante que atrai milhares de pessoas e movimenta cifras milionárias em todo o mundo. Os torcedores se preocupam apenas que seus times saiam vencedores em todas as competições. Mas atualmente com cada vez mais acesso a informação os clubes necessitam de meios estatísticos para se manterem em bons níveis competitivos. O presente trabalho procurou analisar através de um método de baixo custo, o Scout, as equipes finalistas da Copa do Nordeste de Futebol, essa área e times carentes de estudos científicos. Foi analisado se o passe teria influência sobre o resultado das finais nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Com o uso de uma Smartv e o acesso a vídeos de domínio público na internet, foram analisados oito jogos. Com um scout desenvolvido pelo autor, constatou-se que as equipes campeãs foram inferiores no número total de passes, passes certos no campo de defesa e no campo de ataque, sendo mais eficientes nas finalizações e tendo o fator mando de campo influenciado positivamente a seu favor. Os vice-campeões apesar de dominar vários aspectos relacionados ao passe, não tiveram eficiência para vencer. Desta forma, notou-se que apenas o passe em si não influenciou diretamente o resultado das partidas, mas outros fatores devem fazer parte de uma análise conjunta como: sistema de jogo da equipe, estilo de jogo do adversário, local do jogo, fases do campeonato, jogar com quantidade menor ou maior de jogadores, posse de bola, faltas, gols pró, gols contra entre outros aspectos.

**Palavras-chave:** Futebol. Estatísticas. Passe.

## **ABSTRACT**

Football is a passionate sport that attracts thousands of people and moves millionaire figures around the world. Fans are only concerned that their teams are the winners in all competitions. But nowadays with more and more access to information clubs need the statistical means to stay in good competitive levels. The present work tried to analyze through a method of low cost, the Scout, the finalist teams of the Northeastern Soccer Cup, this area and teams lacking scientific studies. It was analyzed whether the pass would influence the outcome of the finals in the years 2014, 2015, 2016 and 2017. With the use of Smartv and access to public domain videos on the internet, eight games were analyzed. With a scout developed by the author, it was verified that the champion teams were inferior in the total number of passes, certain passes in the field of defense and in the field of attack, being more efficient in the finalizations and having the field control factor positively influenced to their favor. The runners-up in spite of dominating several aspects related to the pass. Did not have efficiency to win, in this way, it was noticed that only the pass itself did not directly influence the results of the matches, but other factors should be part of a joint analysis as: team game system, opponent's game style, place of play, championship phases, play with smaller or larger number of players, possession of the ball, fouls, pro goals, against goals among other aspects.

**Key-words:** Football. Statistics. Pass.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Scout com dados da final em 2014 .....	23
Figura 2 – Scout com dados da final em 2015.....	24
Figura 3 – Scout com dados da final em 2016.....	25
Figura 4 – Scout com dados da final em 2017.....	26
Gráfico 1- Total de passes jogo a jogo das finais .....	27
Gráfico 2 - Quantidade de passes certos em todos os jogos.....	28
Gráfico 3 - Quantidade de passes errados por jogo .....	29
Gráfico 4 - Passes no setor de defesa .....	30
Gráfico 5 - Passes no setor de ataque .....	31
Gráfico 6 - Número geral de finalizações.....	32
Gráfico 7 - Total de Cruzamentos .....	33

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>CBD</b>	Confederação Brasileira de Desportos
<b>CBF</b>	Confederação Brasileira de Futebol
<b>EUA</b>	Estados Unidos da América
<b>FAF</b>	Federação Alagoana de Futebol
<b>FIFA</b>	Federation Internationale de Football Association

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>1.1</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Futebol um esporte apaixonante.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2</b>	<b>O passe.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3</b>	<b>A análise de jogo, o scout e seu aproveitamento.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4</b>	<b>A Copa do Nordeste de Futebol.....</b>	<b>18</b>
<b>2.5</b>	<b>As finais de campeonatos.....</b>	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1</b>	<b>Caracterização do estudo.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2</b>	<b>População e amostra.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3</b>	<b>Instrumentos.....</b>	<b>21</b>
<b>3.4</b>	<b>Procedimentos de coleta de dados.....</b>	<b>21</b>
<b>3.5</b>	<b>Análise de dados.....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>40</b>
	<b>ANEXO 1 – MODELO DE SCOUT.....</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Futebol é um dos esportes mais praticados em todo o mundo, tendo relevância no meio esportivo e social, além de movimentar a área financeira em diversos níveis como: contrato para transmissões, parte hoteleira, segurança privada, patrocínios, materiais esportivos, jogos eletrônicos entre outros (NASCIMENTO et al., 2015; RAMOS; NAVARRO, 2011). Ele atrai milhares de pessoas, tanto para prática (em escolas, clubes, nas ruas, edifícios, praças e outros lugares), quanto seus apaixonados fãs que acompanham seus clubes. No Brasil, faz parte da cultura popular e é objeto de debates entre as pessoas, desde o mais singelo torcedor a pesquisadores, que buscam compreender como se dão as relações do jogo (MANTOVANI et al., 2008; RAMOS; NAVARRO, 2011).

As equipes profissionais lidam com a emoção dos torcedores e com valores financeiros, que a depender de campeonato, patrocinadores, público, podem lhe render milhões. Para isso, devem ser cada vez mais profissionais e se utilizarem das estatísticas para subsidiarem seus treinamentos e os jogos (NASCIMENTO et al., 2015; RAMOS; NAVARRO, 2011; VENDITE; DE MORAES; VENDITE, 2003).

A análise do jogo através do scout traz considerações importantes sobre aspectos técnicos e táticos tanto da equipe de forma conjunta, como individualizada, além de poder analisar o adversário. Podem ser observados passes, defesas, desarmes, chutes a gol, faltas, cruzamentos, entre outros dados (ABREU; SILVA, 2009; VENDITE, 2005).

A Copa do Nordeste teve como início reconhecido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o ano de 1994. A presença está facultada a times do Nordeste, que se saíram melhor no campeonato estadual do ano anterior e aos de melhor ranking segundo critérios da CBF (MENDES, 2015; SILVA., 2017).

Em relação ao passe, um estudo (BRITES, 2015) mostrou que na copa de 2014 nenhuma seleção que enfrentou a campeã do mundo Alemanha, conseguiu superá-la em números de passes. No quesito passes certos, a campeão do mundo também foi superior aos demais adversários (JUNIOR, 2015). Conforme verificou Oliveira e Marinho (2016), as equipes que chegaram ao final do campeonato brasileiro 2015 nas melhores colocações foram as que obtiveram maiores índices em total de passes certos. Outros estudos (ABREU; SILVA, 2009; FILHO; ALVES, 2006) observaram que nas vitórias os passes errados eram em menor quantidade que nas derrotas. Ainda com relação a passes errados, outro estudo não encontrou diferenças significativas entre equipes vencedoras e perdedoras (ROSA JUNIOR et al., 2015).

Em um estudo sobre finais verificou-se que a equipe campeã, o Barcelona, obteve entre 85% a 90% de seus passes certos (AÑON et al., 2014).

Foi verificado que na literatura há uma lacuna com relação a estudos sobre o passe e sua influência com os resultados das partidas, também se notou a falta de estudos regionais e estaduais com o futebol e seus clubes (times). Desta forma surgiu o problema: Será que o passe teve influência no resultado das finais da Copa do Nordeste nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017?

## **1.1 Objetivos**

### 1.1.1 Geral

Analisar a influência do passe no resultado das finais da Copa do Nordeste nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017.

### 1.1.2 Específicos

- Verificar a quantidade de passes nas finais da Copa do Nordeste.
- Descrever os passes por setor de campo (defensivo e ofensivo).
- Comparar os passes entre campeões e vice-campeões.
- Identificar os tipos de passes (certos e errados) por equipe.
- Observar as finalizações em relação aos passes.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Futebol um esporte apaixonante**

Como um dos esportes mais praticados em todo o mundo, o futebol atrai multidões e movimentam diversos setores como econômico, esportivos e sociais (RAMOS; NAVARRO, 2011). Sendo o Brasil detentor de cinco títulos mundiais, o maior da história, e conhecido mundialmente como o país do futebol, desperta interesse de muitos, seja o torcedor, pesquisador, os fãs apaixonados ou aqueles que veem a possibilidade de uma ascensão social com o esporte (BRITES, 2015; MACHADO, 2010; NASCIMENTO et al., 2015; RAMOS; NAVARRO, 2011). É praticado por crianças, adultos e até idosos em lugares como as ruas, praças, escolas e clubes (MANTOVANI et al., 2008).

O Campeonato Brasileiro de Futebol, organizado pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol), é o maior evento nacional com relação a esportes. No ano de 2011, os clubes que participaram da série “A” elevaram suas receitas chegando a totalizar juntos 660 milhões de euros (ALVES; ABREU; BARATA, 2013). Em 2012 cerca de 50% das receitas estava concentrada em apenas cinco clubes, fruto de ações de marketing e contratos de patrocínio (GASPAR et al., 2014).

Com a quantidade vultosa de dinheiro envolvido, a demanda por organização, um apoio jurídico e contábil, tem feito do futebol um espaço de profissionalismo. A sobrevivência dos clubes depende da forma como o administram (BASTOS; PEREIRA; TOSTES, 2007). Antigamente os clubes de futebol baseavam suas receitas na venda de ingressos e de jogadores. Atualmente suas maiores fontes de arrecadação estão concentradas em contratos de transmissão por televisão (cerca de 40% de sua receita total) (GASPAR et al., 2014)

Para os torcedores, fãs apaixonados por seus times, o mais importante no futebol são os títulos conquistados por suas equipes, não se importando como anda a situação financeira de suas agremiações (DANTAS; BOENTE, 2011). Mas para que uma equipe se mantenha equilibrada financeiramente e conquistando títulos, são necessários investimentos em tecnologias como em análises táticas, técnicas e físicas.

## 2.2 O passe

Durante o jogo os fundamentos se apresentam de diversas formas, seja aleatórias ou constantes, conjuntas ou individualizadas (SOUZA; CARVALHO, 2011). As ações técnicas estão presentes em todos os momentos do jogo, quer haja a presença da bola ou não (GRECO et al., 2010). Cabeceio, chute, condução de bola, domínio, drible, finta, marcação, recepção e o passe, são considerados fundamentos técnicos primordiais do jogo (GUIMARÃES; PAOLI, 2011).

O passe se caracteriza como um toque na bola com a intenção de levá-la a outro jogador de seu time e manter a posse da mesma (FONSECA, 2012a). Para que se caracterize um bom passe, este deverá ter as seguintes qualidades diferenciadas: a precisão, a velocidade, o disfarce, controle e o tempo (ABREU; SILVA, 2009). A bola pode ser passada com as mãos (laterais e repostas pelo goleiro), com os pés, joelhos, cabeça, costas, ombro, peito e outras partes do corpo (SOUZA; CARVALHO, 2011). O passe percorre maiores espaços do que em relação aos movimentos dos atletas (PAULA; CARVALHO, 2011).

Em um estudo (MARTINS, 2017) verificou-se que os zagueiros e laterais foram os que mais efetivaram passes aos jogadores de suas equipes, em contrapartida aos meios-campos, atacantes e goleiros. Em outra pesquisa (PAULA; CARVALHO, 2011) foi observado melhor aproveitamento dos passes de uma equipe em jogos treinos do que em jogos oficiais. Outro estudo (LEITÃO, 2004), observou que o passe representou cerca de 80% das ações com bola.

Passe errado é aquele em que resulta na perda da posse de bola, seja por falha individual no momento do passe ou pela interceptação do adversário (BRAZ; BORIN, 2009). Conforme verificou Abreu (2009), o passe errado foi preditor de derrotas e empates, sendo superior em relação quando nos jogos com vitória. Mas pode ser considerado um dado incoerente, pois, algumas equipes que obtém maior quantidade de passes e vão mais ao ataque acabam por errar mais passes nessa área mais suscetível a falhas.

Passes certos são aqueles em que a bola sai de um jogador (passador) e é recebida em boas condições por outro jogador da mesma equipe sem ter sido interceptado (BANKOFF et al., 2005). Em estudo (OLIVEIRA; MARINHO, 2016) foi observado uma ligação positiva entre o número total de passes, o percentual de passes certos com a melhor classificação no

Campeonato Brasileiro de Futebol 2015. Sendo a Copa do Mundo um referencial para as equipes de futebol, observou-se que na copa de 2014 as duas melhores colocadas (Alemanha e Argentina) foram superiores as demais no número de passes certos (JUNIOR, 2015). Na copa de 2010, 67,9% dos gols foram marcados com até no máximo cinco passes; nas fases iniciais do campeonato há maior utilização de passes para se fazer os gols do que nas fases finais (FERNANDES, 2013). O passe certo, além de determinar o ritmo do jogo, diminui o desgaste físico de sua própria equipe (ABREU; SILVA, 2009; VENDITE; DE MORAES; VENDITE, 2003).

Segundo estudos (PAULA; CARVALHO, 2011; SOUZA; CARVALHO, 2011) podem ser determinados dois tipos de passe: aqueles em que se busca a manutenção da posse da bola sem que haja riscos de interceptação pelo adversário e os que procuram criar opções que gerem gols, esses com maiores chances de perda.

### **2.3 A análise de jogo, o scout e seu aproveitamento**

O início da análise no futebol começou com um inglês, o Tenente Coronel Charles Reep, contador e admirador do futebol. No ano de 1933, seu fascínio pelo esporte o fez criar um sistema de anotações para os lances do jogo. Mas devido a diversos fatores, apenas em 1950 conseguiu fazer sua primeira análise de jogo. Em 1968, junto a Bernard Benjamin, transformaram algumas de suas anotações em um artigo científico relevante, onde comprovaram que algumas situações de jogo se relacionavam numericamente. Alguns achados da época foram: para conseguir fazer um gol, uma equipe precisava de pelo menos nove finalizações; que a maioria das jogadas não chega a concluir mais de um passe; que a cada passe completado diminuía a chance de haver outro acerto; que 30% das bolas recuperadas próximas a grande área resultavam em arremates. Pode-se dizer que Charles Reep foi o pioneiro em definir a marcação por pressão (ANDERSON; SALLY, 2013).

Conforme o dicionário online Michaelis a tradução para palavra Scout pode ser: observar, espiar, examinar, fazer reconhecimento, vigiar (SCOUT, 2018). O scout é a representação numérica de diversas variáveis encontradas na modalidade como passes certos e errados, finalizações, cruzamentos, roubadas de bola, faltas, laterais, cabeçadas, escanteios, posse de bola entre outras (SONCIN et al., 2017). É uma forma bastante econômica e

eficiente para análise dos jogos, podendo ser realizado apenas com lápis e papel e que poderá observar não apenas sua própria equipe, como também a equipe adversária, além de reter informações que podem deixar de ser lembradas pelos treinadores após os jogos (RAMOS; OLIVEIRA JÚNIOR, 2008; VIZZOTTO, 2017)

Segundo Vendite (2003), em países como os EUA e em diversos países europeus, a maioria das equipes de Basquete e Voleibol fazem o uso de scouts técnicos. A quantificação dos dados técnicos no esporte ajuda o treinador a desenvolver treinamentos direcionados a uma melhor preparação individual e global de sua equipe, além de ajudar nas tomadas de decisões em relação aos jogos.

Há certa dificuldade de se estabelecer critérios para análise através de scout, devido à variedade de situações passíveis de observação no jogo de futebol. Cada equipe possui suas particularidades como: jogadores, esquemas táticos, técnicos, entre outras. Torna-se então mais difícil uma correlação numérica de variáveis entre equipes (FILHO; ALVES, 2006).

## **2.4 A Copa do Nordeste de Futebol**

A FIFA (Federation Internationale de Football Association) é o órgão oficial máximo que rege o futebol mundial. No Brasil a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é a organizadora dos principais campeonatos de futebol em nosso país. São eles: o Campeonato Brasileiro em suas séries A, B, C e D; Brasileiro Feminino; Brasileiro Feminino A1 e A2; Brasileiro sub-20; Brasileiro de Aspirantes, Copa do Brasil, Copa do Brasil Feminino; Copa do Brasil sub-20; Copa do Brasil sub-17; Copa do Nordeste; Copa do Nordeste sub-20; Copa Verde, Copa de seleções estaduais sub-20 e supercopa sub-20. Também é gestora das seleções, desde a base até as principais, além de participar da gestão dos campeonatos estaduais (CBF, 2018).

Um torneio realizado pela primeira vez no ano de 1976 - Torneio José Américo de Almeida Filho - com participação dos campeões e vice-campeões de seis estados do Nordeste e mais a equipe convidada do Volta Redonda do estado do Rio de Janeiro, pode ser considerada a precursora da atual versão da Copa do Nordeste. A CBF reconheceu em seu guia do brasileirão 2012, como que este tenha sido o início da competição, mas, a equipe do

Vitória-BA campeão deste torneio ainda espera o reconhecimento oficial da entidade como sendo a primeira campeã da Copa do Nordeste (MENDES, 2015; SILVA., 2017).

No ano de 1994, a Federação Alagoana de Futebol (FAF) (filiada a CBF), realizou um torneio chamado de taça governador Geraldo Bulhões, com a equipe pernambucana do Sport se sangrando campeã e obtendo a partir deste, o reconhecimento (pela CBF) como primeiro campeão da Copa do Nordeste. Em alguns anos não houve a competição como no período de 1977 a 1993, 1995, 1996, 2004, 2005, 2006, 2007,2008, 2009,2011 e 2012 (SILVA., 2017).

No ano de 2001, a copa foi organizada pela Associação de Clubes de Futebol do Nordeste, com o título ficando com a equipe do Bahia-BA. Em 2002, 2003 e 2010 a organização foi feita pela Liga de Futebol do Nordeste com o Bahia-BA, Vitória-BA e Vitória-BA sendo os respectivos campeões. Outros torneios que foram realizados nos anos de 1968,1969,1970 e 1971, pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD) não são aceitos pela CBF (SILVA., 2017).

A seguir um quadro com as edições da Copa do Nordeste que foram organizadas pela CBF, com os respectivos anos, campeões e vice-campeões.

Ano	Campeão	Vice-campeão
1997	Vitória-BA	Bahia-BA
1998	America-RN	Vitória-BA
1999	Vitória-BA	Bahia-BA
2000	Sport-PE	Vitória-BA
2013	Campinense-PB	ASA-AL
2014	Sport-PE	Ceará-CE
2015	Ceará-CE	Bahia-BA
2016	Santa Cruz-PE	Campinense-PB
2017	Bahia-BA	Sport-PE

Quadro 1 - Histórico dos anos em que a CBF organizou a Copa do Nordeste

Em 2013, alguns torcedores começaram a chamá-la de Lampions League, uma analogia a maior competição de clubes no mundo, a Champions League. Outros a chamam de Nordestão (MENDES, 2015; VASCONCELOS; ABREU, 2015). Em 1997, o vencedor recebia a oportunidade de participar de uma competição internacional: a Copa Conmebol, a partir do ano de 2014, o vencedor desta competição passou a ter direito a disputar a Copa

Sulamericana, segunda competição internacional em termos de relevância para os clubes da América do Sul (MENDES, 2015; SILVA., 2017).

A Copa do Nordeste pode ser considerada a competição mais importante para os clubes (participantes) da região Nordeste no primeiro semestre, por sua rentabilidade financeira, visibilidade e pelas oportunidades que podem ser abertas em outros campeonatos.

## **2.5 As finais de campeonatos**

Alguns campeonatos como as Copas do Mundo, a Champions League, a Copa Libertadores da América seguem um modelo de disputa misto, aquele com uma fase inicial classificatória e após, uma fase com jogos eliminatórios e chegando a uma grande final. Já o Campeonato Brasileiro, a partir de 2003 passou a seguir os padrões europeus, com um sistema de pontos corridos e não havendo mais uma final, desagradando grande parte dos torcedores que viam nas finais o momento mais emocionante da competição (ABREU, 2011).

Chegar a uma final pode trazer a um clube um grande aporte financeiro, como exemplo da final da Copa Libertadores da América em 2013, que rendeu a seu campeão a quantia de R\$7.850.000,00 ou na Champions League do mesmo ano que pagou ao campeão a importância de €9.000.000,00 (MATIAS; MENEZES, 2013); até mesmo a Copa do Nordeste, que em 2018 vai render ao seu finalista R\$1,55 milhão (VILLAR, 2017).

Em condições técnicas e táticas parecidas, como de duas equipes que chegam a uma final de campeonato, fatores psicológicos podem influenciar positiva ou negativamente (PANDOLFO et al., 2014). Outro fator importante a ser considerado é o mando de campo, segundo estudo (SILVA et al., 2009) as equipes mandantes venceram 25% mais vezes que a visitante nos seus jogos pelo Campeonato Brasileiro da primeira divisão, está análise feita em um período de dez anos.

Poucos são os estudos que analisaram aspectos em finais de campeonato, como de Añon e colaboradores (2014), que observou a equipe do Barcelona da Espanha nas finais da Champions League e Copa do Mundo de clubes da FIFA em 2010.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Caracterização do estudo**

Esta pesquisa se enquadra como descritiva do tipo observacional. Tendo este tipo de pesquisa como viés principal o uso de técnicas padronizadas para coleta, além de buscar descobrir se há conexões entre variáveis (GIL, 2002). Em relação à abordagem, pode ser definida como quantitativa, aquela em que os números podem ser considerados fiéis tradutores da realidade (SILVA et al., 2011)

#### **3.2 População e amostra**

A presente população foi composta pelas equipes que participaram da Copa do Nordeste de Futebol nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Como amostras foram analisadas as seguintes equipes: Sport Club do Recife (PE) e Ceará Sporting Club na final do ano de 2014; Ceará Sporting Club (CE) e Esporte Clube Bahia (BA) na final do ano de 2015; Santa Cruz Futebol Clube (PE) e Campinense Clube (PB) na final do ano de 2016 e Esporte Clube Bahia (BA) e Sport Club do Recife na final do ano de 2017.

#### **3.3 Instrumentos**

Com o uso de uma Smartv Samsung modelo UN40ES6500G os jogos foram assistidos e feitas as coletas dos dados de forma manual através de tabelas com scouts pré-definidos pelo pesquisador (Anexo 1), em seguida foram armazenados em forma de planilhas em um Notebook DELL N4020 no Software Microsoft Excel 2010.

#### **3.4 Procedimentos de coleta de dados**

Os dados foram coletados através da internet (site do YouTube), onde estão disponíveis na íntegra os vídeos dos jogos. A coleta se deu no mês de Fevereiro e Março do ano de 2018. Foram analisados oito jogos em seus tempos normais, com seus respectivos acréscimos. Todas finais terminaram no período normal de jogo, sem que fosse necessária disputa por pênaltis.

Para consideração dos passes como certos se estabeleceu o critério de que toda ação técnica que efetivasse a ligação da bola entre dois jogadores da mesma equipe seria válida como em: passes curtos, passes longos, lançamentos, cruzamentos, passes com a cabeça, arremesso lateral, cobrança de falta, tiro de meta, passe do goleiro com as mãos, escanteios, bola dividida em que a bola ficou (sobrou) com outro jogador da própria equipe, além das jogadas não completadas por situações como: impedimentos ou faltas cometidas pelo adversário em que a bola chegaria ao jogador. Já os passes errados, foram todas situações anteriores não concretizadas por incorreções na execução (SOUZA; CARVALHO, 2011).

Foram quantificados os totais de passes, passes certos, passes errados, passes por setor do campo (campo de defesa (da linha média do campo para trás) e campo de ataque (da linha média do campo para frente)), dentro desses, foram incluídos os passes advindos de bola parada (tiros de meta, escanteios e faltas), com as mãos (laterais e as advindas das mãos do goleiro), lançamentos (com bola rolando), cruzamentos (com bola rolando) e chutões ou cabeçadas com o objetivo de afastar o “perigo”. Além destes, foram observadas as finalizações certas e erradas. Durante a coleta foram feitas pausas e retrocessos para ver alguns lances passíveis de dúvida e só reiniciado após a devida certeza.

### **3.5 Análise de dados**

Os dados foram analisados através da estatística descritiva, tendo como base, frequências absolutas e relativas para o estudo das variáveis.

## 4 RESULTADOS

Nas figuras a seguir (1, 2, 3 e 4) são apresentados os resultados de todos os jogos analisados, em seus respectivos scouts.

Figura 1- Scout com dados da final em 2014

SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2014 - JOGO 1 (IDA) (RECIFE-PE)												
	SPORT (2)				%	CEARÁ (0)				%		
TOTAL DE PASSES	351				43,82	450				56,18		
PASSES CERTOS	250				31,21	346				43,20		
PASSES ERRADOS	101				12,61	104				12,98		
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	143	70	60	30	203	25,34	156	76	50	24	206	25,72
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	107	72	41	28	148	18,48	190	78	54	22	244	30,46
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	17	61	11	39	28	3,50	22	59	15	41	37	4,62
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	24	100	0	0	24	3,00	19	79	5	21	24	3,00
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	9	43	12	57	21	2,62	9	39	14	61	23	2,87
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	6	33	12	67	18	2,25	3	18	14	82	17	2,12
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	6	16	32	84	38	4,74	10	37	17	63	27	3,37
FINALIZAÇÕES	5	45	6	55	11	44,00	7	50	7	50	14	56,00
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2014 - JOGO 2 (VOLTA) (FORTALEZA-CE)												
	SPORT (1)				%	CEARÁ (1)				%		
TOTAL DE PASSES	439				48,19	472				51,81		
PASSES CERTOS	325				35,68	355				38,97		
PASSES ERRADOS	114				12,51	117				12,84		
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	162	67	79	33	241	26,45	151	74	52	26	203	22,28
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	163	82	35	18	198	21,73	204	76	65	24	269	29,53
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	18	56	14	44	32	3,51	17	55	14	45	31	3,40
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	16	94	1	6	17	1,87	23	88	3	12	26	2,85
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	5	45	6	55	11	1,21	6	30	14	70	20	2,20
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	3	43	4	57	7	0,77	7	25	21	75	28	3,07
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	7	12	52	88	59	6,48	7	23	23	77	30	3,29
FINALIZAÇÕES	5	38	8	62	13	44,83	3	19	13	81	16	55,17
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2014 - SOMATÓRIO DOS 2 JOGOS												
	SPORT				%	CEARÁ				%		
TOTAL DE PASSES	790				46,14	922				53,86		
PASSES CERTOS	575				33,59	701				40,95		
PASSES ERRADOS	215				12,56	221				12,91		
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	305	69	139	31	444	25,93	307	75	102	25	409	23,89
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	270	78	76	22	346	20,21	394	77	119	23	513	29,96
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	35	58	25	42	60	3,50	39	57	29	43	68	3,97
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	40	98	1	2	41	2,39	42	84	8	16	50	2,92
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	14	44	18	56	32	1,87	15	35	28	65	43	2,51
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	9	36	16	64	25	1,46	10	22	35	78	45	2,63
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	13	13	84	87	97	5,67	17	30	40	70	57	3,33
FINALIZAÇÕES	10	42	14	58	24	44,44	10	33	20	67	30	55,56

Figura 2 – Scout com dados da final em 2015

SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2015 - JOGO 1 (IDA) (SALVADOR-BA)												
	CEARÁ (1)					%	BAHIA (0)					%
TOTAL DE PASSES	363					45,89	428					54,11
PASSES CERTOS	265					33,50	343					43,36
PASSES ERRADOS	98					12,39	85					10,75
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	136	68	63	32	199	25,16	177	80	43	20	220	27,81
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	129	79	35	21	164	20,73	166	80	42	20	208	26,30
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	19	48	21	52	40	5,06	22	71	9	29	31	3,92
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	19	90	2	10	21	2,65	26	87	4	13	30	3,79
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	7	50	7	50	14	1,77	9	53	8	47	17	2,15
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	4	29	10	71	14	1,77	11	44	14	56	25	3,16
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	8	21	31	79	39	4,93	7	23	23	77	30	3,79
FINALIZAÇÕES	2	20	8	80	10	43,48	3	23	10	77	13	56,52
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2015 - JOGO 2 (VOLTA) (FORTALEZA-CE)												
	CEARÁ (2)					%	BAHIA (1)					%
TOTAL DE PASSES	302					37,89	495					62,11
PASSES CERTOS	191					23,96	325					40,78
PASSES ERRADOS	111					13,93	100					12,55
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	115	58	82	42	197	24,72	150	79	41	21	191	23,96
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	76	72	29	28	105	13,17	175	75	59	25	234	29,36
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	14	37	24	63	38	4,77	24	80	6	20	30	3,76
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	13	76	4	24	17	2,13	27	100	0	0	27	3,39
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	5	45	6	55	11	1,38	7	24	22	76	29	3,64
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	2	29	5	71	7	0,88	8	33	16	67	24	3,01
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	8	17	40	83	48	6,02	6	27	16	73	22	2,76
FINALIZAÇÕES	5	45	6	55	11	40,74	5	31	11	69	16	59,26
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2015 - SOMATÓRIO DOS 2 JOGOS												
	CEARÁ					%	BAHIA					%
TOTAL DE PASSES	665					41,88	923					58,12
PASSES CERTOS	456					28,72	668					42,07
PASSES ERRADOS	209					13,16	185					11,65
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	251	63	145	37	396	24,94	327	80	84	20	411	25,88
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	205	76	64	24	269	16,94	341	77	101	23	442	27,83
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	33	42	45	58	78	4,91	46	75	15	25	61	3,84
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	32	84	6	16	38	2,39	53	93	4	7	57	3,59
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	12	48	13	52	25	1,57	16	35	30	65	46	2,90
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	6	29	15	71	21	1,32	19	39	30	61	49	3,09
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	16	18	71	82	87	5,48	13	25	39	75	52	3,27
FINALIZAÇÕES	7	33	14	67	21	42,00	8	28	21	72	29	58,00

Figura 3 – Scout com dados da final em 2016

SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2016 - JOGO 1 (IDA) (RECIFE-PE)												
	SANTA CRUZ (2)					%	CAMPINENSE (1)					%
TOTAL DE PASSES	362					47,51	400					52,49
PASSES CERTOS	281					36,88	328					43,04
PASSES ERRADOS	81					10,63	72					9,45
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	172	82	39	18	211	27,69	171	82	38	18	209	27,43
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	109	72	42	28	151	19,82	157	82	34	18	191	25,07
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	26	74	9	26	35	4,59	21	66	11	34	32	4,20
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	31	94	2	6	33	4,33	27	96	1	4	28	3,67
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	7	37	12	63	19	2,49	4	29	10	71	14	1,84
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	3	75	1	25	4	0,52	8	40	12	60	20	2,62
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	5	22	18	78	23	3,02	6	29	15	71	21	2,76
FINALIZAÇÕES	6	46	7	54	13	59,09	2	22	7	78	9	40,91
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2016 - JOGO 2 (VOLTA) (CAMPINA GRANDE-PB)												
	SANTA CRUZ (1)					%	CAMPINENSE (1)					%
TOTAL DE PASSES	313					38,79	494					61,21
PASSES CERTOS	203					25,15	405					50,19
PASSES ERRADOS	110					13,63	89					11,03
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	134	64	77	36	211	26,15	195	84	36	16	231	28,62
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	69	68	33	32	102	12,64	210	80	53	20	263	32,59
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	22	76	7	24	29	3,59	16	55	13	45	29	3,59
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	19	79	5	21	24	2,97	34	85	6	15	40	4,96
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	5	36	9	64	14	1,73	6	35	11	65	17	2,11
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	3	43	4	57	7	0,87	10	62	6	38	16	1,98
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	7	15	39	85	46	5,70	6	29	15	71	21	2,60
FINALIZAÇÕES	2	33	4	67	6	42,86	3	38	5	62	8	57,14
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2016 - SOMATÓRIO DOS 2 JOGOS												
	SANTA CRUZ					%	CAMPINENSE					%
TOTAL DE PASSES	675					43,02	894					56,98
PASSES CERTOS	484					30,85	733					46,72
PASSES ERRADOS	191					12,17	161					10,26
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	306	73	116	27	422	26,90	366	83	74	17	440	28,04
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	178	70	75	30	253	16,12	367	81	87	19	454	28,94
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	48	75	16	25	64	4,08	37	61	24	39	61	3,89
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	50	88	7	12	57	3,63	61	90	7	10	68	4,33
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	12	36	21	64	33	2,10	10	32	21	68	31	1,98
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	6	55	5	45	11	0,70	18	50	18	50	36	2,29
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	12	17	57	83	69	4,40	12	29	30	71	42	2,68
FINALIZAÇÕES	8	42	11	58	19	52,78	5	29	12	71	17	47,22

Figura 4 – Scout com dados da final em 2017

SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2017 - JOGO 1 (IDA) (RECIFE-PE)												
	SPORT (1)					%	BAHIA (1)					%
TOTAL DE PASSES	463					59,44	316					40,56
PASSES CERTOS	363					46,60	222					28,50
PASSES ERRADOS	100					12,84	94					12,07
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	242	80	60	20	302	38,77	113	66	57	34	170	21,82
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	121	75	40	25	161	20,67	110	75	37	25	147	18,87
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	29	76	9	24	38	4,88	10	36	18	64	28	3,59
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	33	85	6	15	39	5,01	16	80	4	20	20	2,57
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	10	38	16	62	26	3,34	6	38	10	62	16	2,05
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	7	37	12	63	19	2,44	3	21	11	79	14	1,80
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	3	14	18	86	21	2,70	8	29	20	71	28	3,59
FINALIZAÇÕES	6	35	11	65	17	62,96	5	50	5	50	10	37,04
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2017 - JOGO 2 (VOLTA) (SALVADOR-BA)												
	SPORT (0)					%	BAHIA (1)					%
TOTAL DE PASSES	419					51,22	399					48,78
PASSES CERTOS	304					37,16	291					35,57
PASSES ERRADOS	115					14,06	108					13,20
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	191	73	69	27	260	31,78	162	71	66	29	228	27,87
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	113	71	46	29	159	19,44	129	75	42	25	171	20,90
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	21	49	22	51	43	5,26	17	59	12	41	29	3,55
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	24	86	4	14	28	3,42	19	90	2	10	21	2,57
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	9	38	15	62	24	2,93	9	38	15	62	24	2,93
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	4	33	8	67	12	1,47	9	50	9	50	18	2,20
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	7	27	19	73	26	3,18	7	20	28	80	35	4,28
FINALIZAÇÕES	2	33	4	67	6	25,00	7	39	11	61	18	75,00
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES												
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 2017 - SOMATÓRIO DOS 2 JOGOS												
	SPORT					%	BAHIA					%
TOTAL DE PASSES	882					55,23	715					44,77
PASSES CERTOS	667					41,77	513					32,12
PASSES ERRADOS	215					13,46	202					12,65
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%
PASSES NO CAMPO DE DEFESA	433	77	129	23	562	35,19	275	69	123	31	398	24,92
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE	234	73	86	27	320	20,04	239	75	79	25	318	19,91
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)	50	62	31	38	81	5,07	27	47	30	53	57	3,57
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)	57	85	10	15	67	4,20	35	85	6	15	41	2,57
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	19	38	31	62	50	3,13	15	38	25	62	40	2,50
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)	11	35	20	65	31	1,94	12	38	20	62	32	2,00
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO	10	21	37	79	47	2,94	15	24	48	76	63	3,94
FINALIZAÇÕES	8	35	15	65	23	45,10	12	43	16	57	28	54,90

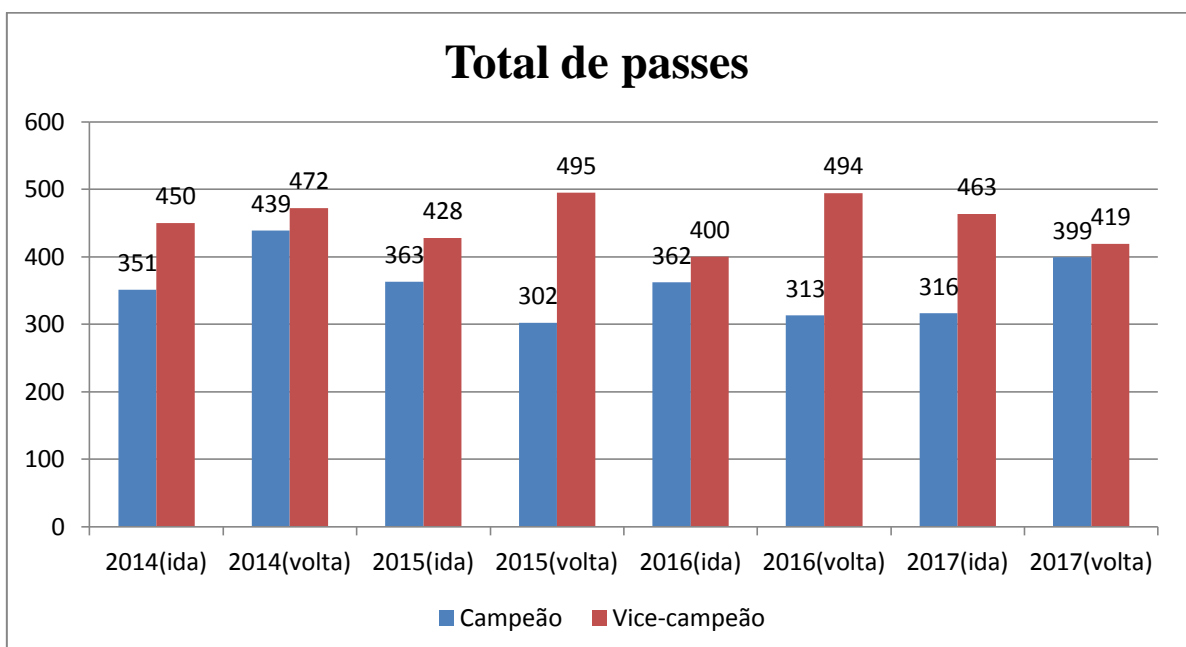
## 5 DISCUSSÃO

No presente estudo, dos oito jogos analisados, a equipe que se sagrou campeã obteve menor quantidade de passes, seja os jogos em seus domínios ou fora dele (grafico1). Os dados corroboram com o estudo de Lima (2018) que verificou que as equipes que realizavam mais passes conseguiam êxito em apenas 40% dos jogos como mandante, e como visitantes em apenas 1/3 dos jogos. Ainda observou que o jogo indireto, de ter mais posse e mais passes, não é mais eficiente que o direto, que preza por ataques rápidos, bolas paradas e lançamentos. As equipes que optam por maior quantidade de passes para armação de suas jogadas, acabam dando maior possibilidade do sistema defensivo adversário se armar (LIMA, 2018).

Outro estudo (COLLET, 2013) apontou que quando as equipes são de níveis técnicos parecidos, o domínio da quantidade de passes e consequente posse de bola, pouco influencia no resultado final do jogo. As grandes equipes além de conseguir ter maior quantidade de passes, quando jogam contra times inferiores tecnicamente o fazem com eficiência ofensiva.

Anderson e Sally (2013) observaram que as equipes com melhores elencos tendem a conseguir realizar mais passes, e mesmo que tenha alguma pressão da marcação adversária, pouco sofrerá pela melhor qualidade em trabalhar a bola de seus atletas. Outro dado importante observado é que ter maior posse de bola e trocar mais passes diminui a ocorrência de faltas pela equipe (OLIVEIRA et al., 2015).

Gráfico 1- Total de passes jogo a jogo das finais



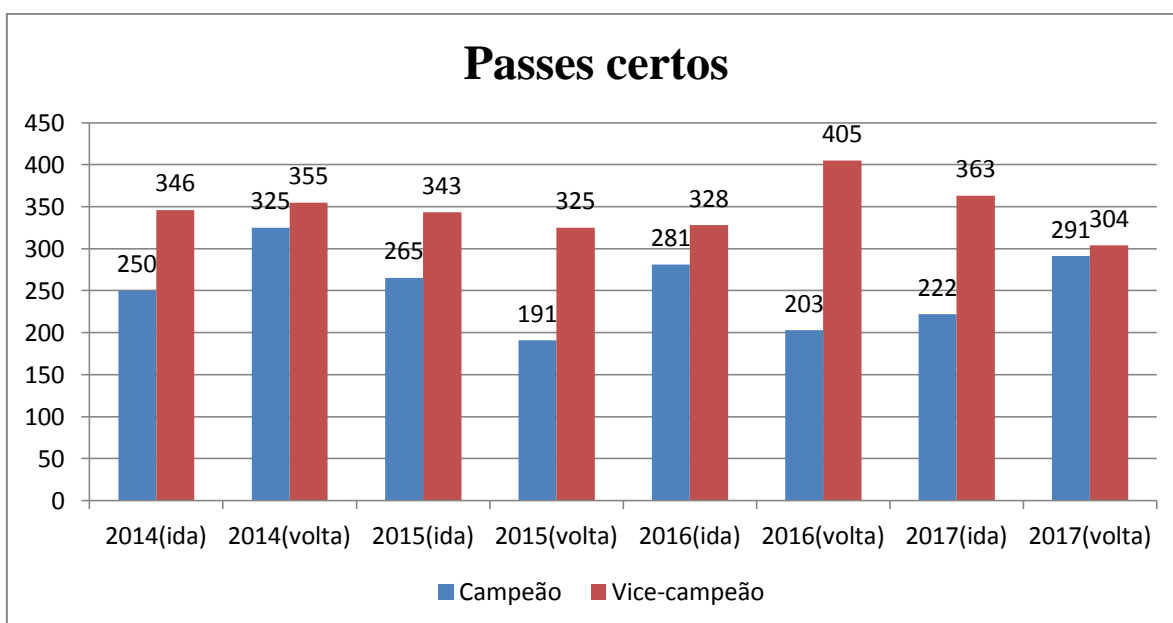
Em relação aos passes certos, as equipes vice-campeãs obtiveram maior quantidade em todos os jogos (gráfico 2).

Alguns estudos (BRITES, 2015; JUNIOR, 2015) foram de encontro ao presente trabalho, verificaram que a campeã da Copa do Mundo 2014 (Alemanha) foi superior em passes certos em relação às demais seleções. Outro (AÑON et al., 2014) observou as finais da Champions League e do Mundial de Clubes da FIFA em 2010 e constatou que a campeã das finais foi superior no quesito passe certo. Também foi observada uma correlação positiva entre número de passes certos e a melhor classificação nos Campeonatos Brasileiros em 2011 e 2015 (FONSECA, 2012b; OLIVEIRA; MARINHO, 2016). Segundo Soncin (2017), os passes certos tem relação direta com mais posse de bola, mais finalizações a gol e com as vitórias.

Para Abreu e Silva (2009) o passe certo determina a velocidade do jogo, além de poder aumentar ou diminuir os gastos das resistências físicas, tanto da própria equipe quanto do adversário. Em estudo (LIMA, 2018) que observou jogos da Premier League, foi verificado correlação negativa entre maior número de passes certos e finalizações, a execução de mais passes corretos se efetivou em apenas 42% das vitórias dos mandantes e 33% dos visitantes.

Fonseca (2012b) observou que um maior número de passes certos não condiciona a vitória de uma equipe, mesmo sendo em maior quantidade pode não haver eficácia dos passes. Este chama a atenção para fatores que podem influenciar no resultado como: os objetivos da equipe diante da partida ou da competição, locais das trocas de passe e as formas de passes.

Gráfico 2 - Quantidade de passes certos em todos os jogos



Na observação dos passes errados (gráfico 3), notou-se que nos dois jogos da final em 2014, o campeão teve menor quantidade de passes errados, assim como, nos jogos da final em 2017. Nos jogos finais em 2015 e 2016 os campeões apresentaram mais erros de passes.

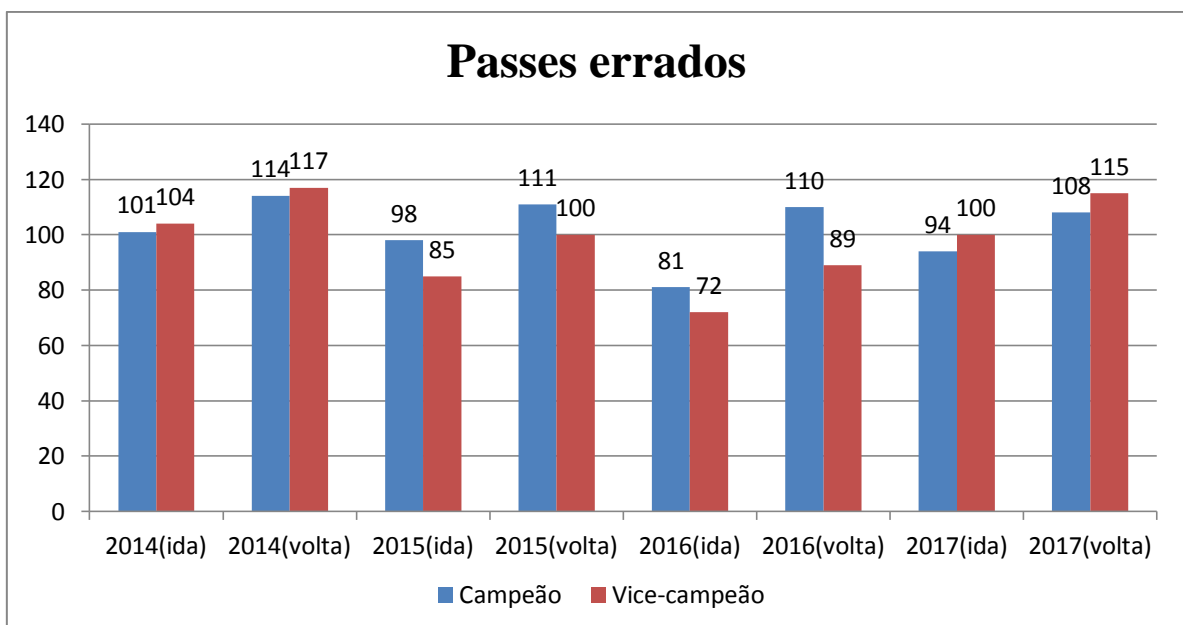
Este fundamento pode ser controverso, a equipe que realiza mais passes e que tem uma posse de bola mais alta, além das que buscam mais o ataque, aumentam a possibilidade de realizar passes errados; outras simplesmente por deficiência técnica a perdem, estes dados devem ser observados com cautela (FILHO; ALVES, 2006; OLIVEIRA et al., 2015).

Para Soncin (2017), as equipes inferiores tecnicamente tendem a realizar mais passes errados. Outro estudo (CUNHA, 2003) que analisou 240 jogos de diversos campeonatos concluiu que a quantidade de passes errados não é fator preponderante para o resultado final dos jogos, sendo mais relevante o fator mando de campo, que por sua vez mostrou que os mandantes venceram em 68,59% dos jogos, enquanto os visitantes em apenas 31,41% das disputas.

Abreu e Silva (2009) observaram que os passes errados influenciam negativamente a sequência ofensiva dos times. Com relação ao sistema tático, o que apresentou maiores valores para os passes errados foi o 4-5-1 (BRAZ; BORIN, 2009).

Souza e Carvalho (2011) verificaram em estudo que a equipe realizava mais passes errados em jogos oficiais que em jogos treino. Outro dado importante é que um maior número de passes errados é observado nas derrotas do que em vitórias, e que há uma prevalência desses erros no segundo tempo das partidas (BRAZ; BORIN, 2009; FILHO; ALVES, 2006).

Gráfico 3 - Quantidade de passes errados por jogo



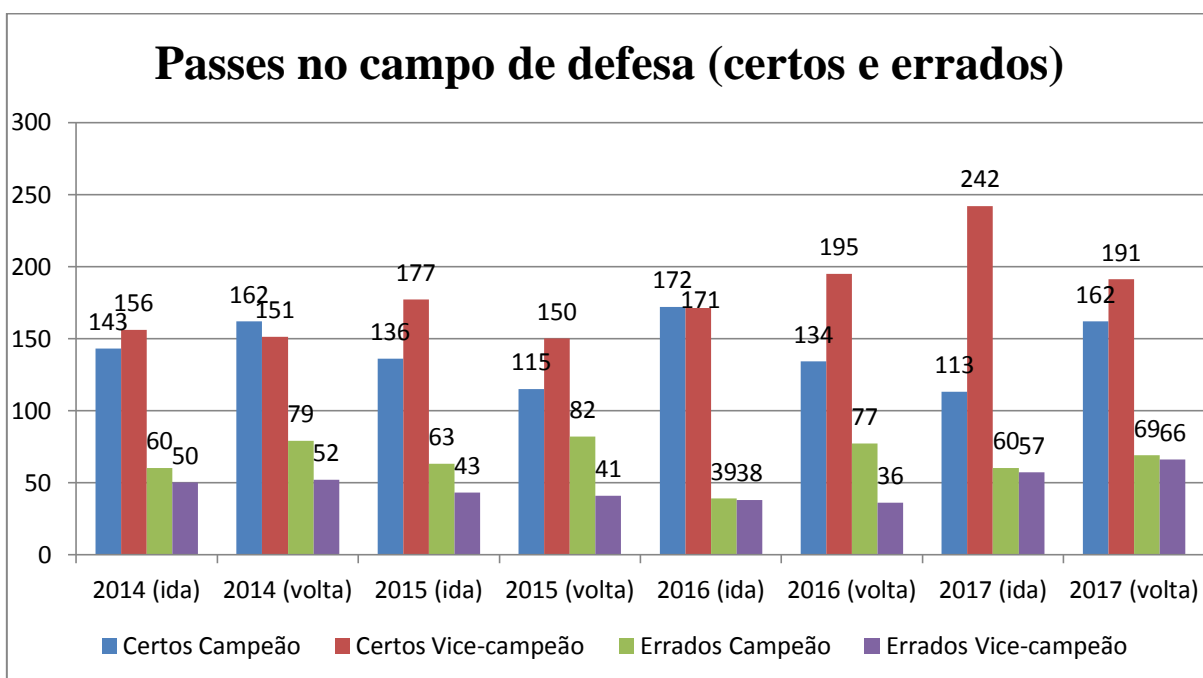
Ao se analisar os passes no setor do campo de defesa (gráfico 4), pode-se inferir que as equipes campeãs cometeram mais passes errados e que com relação aos passes corretos, as vice-campeãs conseguiram melhor índice de aproveitamento, dos oito jogos tiveram domínio em seis deles.

Em estudo de Leitão (2004) verificou-se que a maioria dos passes é realizado na zona do meio campo defensivo e em sentido lateral, o que corrobora em parte com este estudo no sentido de que houve um predomínio de passes das equipes estudadas no campo de defesa. Esta área também é responsável pela maior quantidade de desarmes nos jogos.

No campo de defesa se originam a maioria dos contra-ataques e estes através do jogo indireto (de troca de passes) ou direto possibilitam efetivas oportunidades de gol (GIMENES et al., 2013). Este fator pode ter contribuído para que as equipes deste estudo se sagrassem campeãs, adotando um aspecto mais defensivo e deixando o adversário com a posse da bola para depois explorar os contra-ataques.

Os passes no campo de defesa tendem a ser mais cautelosos, pois uma perda de bola pode resultar em um gol para o adversário. Neste sentido os jogadores do setor de defesa precisam desenvolver melhor sua técnica para efetuar troca de passes e evitar perdas (SOUZA; CARVALHO, 2011).

Gráfico 4 - Passes no setor de defesa



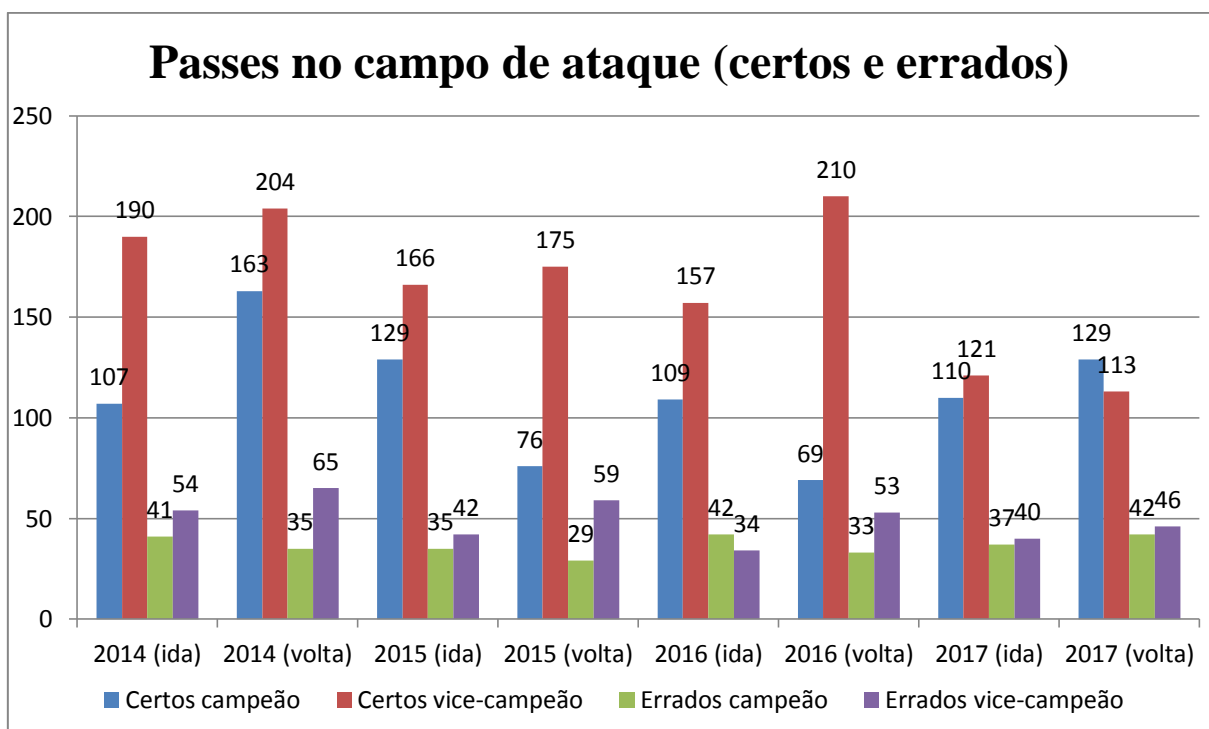
No presente trabalho foi observado (gráfico 5) que na maioria dos jogos, sete dos oito jogos, a equipe vice-campeã dominou as ações de passes certos no campo ofensivo, mas em contrapartida apresentaram maiores índices de passes errados.

Uma maior quantidade de troca de passes no campo ofensivo, além de mais jogadores nessa área, ajuda a desorganizar o sistema defensivo adversário (FERNANDES, 2013). Este setor de campo é notadamente onde se originam a maior parcela dos últimos passes, aqueles que antecedem os gols, com predominância para dentro da grande área e a entrada frontal da mesma (FONSECA, 2012a).

Para Abreu e Silva (2009), cometer passes errados no campo de ataque acarreta maior perda de oportunidades de gol, o que corrobora com o presente estudo, em que as equipes vice-campeãs em sua maioria apresentaram maior número de passes errados nesse setor de campo e em consequente tiveram mais finalizações erradas e menos gols marcados.

Em estudo (RAMOS; NAVARRO, 2011) foi mostrado que quando os jogos passaram a uma fase mais aguda de disputa, fase eliminatória, houve uma diminuição dos passes no campo de ataque.

Gráfico 5 - Passes no setor de ataque

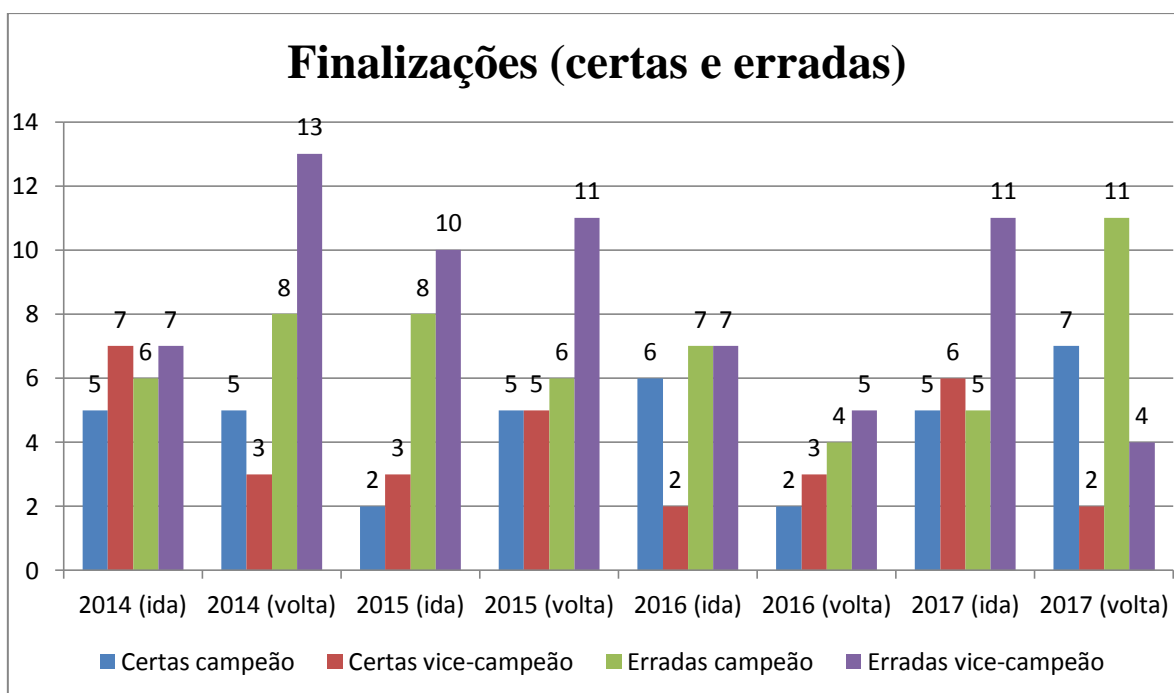


No quesito finalizações, foi observado (gráfico 6) que as equipes vice-campeãs dominaram em números totais, mas com menor eficiência. Também realizaram, em sua maioria, mais finalizações erradas. Nas finalizações corretas foi notado um maior equilíbrio, com a campeã dominando em três jogos e a vice-campeã em outros quatro.

Em estudo (SILVA et al., 2009) que observou a melhor classificação de equipes em um campeonato, o número de finalizações não foi considerado fator decisivo para uma maior quantidade de gols a favor, sendo visto que a assistência era mais importante para marcação dos gols; mas juntamente com outros indicadores a finalização torna-se influenciador positivo para uma melhor classificação.

Em outra pesquisa (BRAZ; BORIN, 2009) foi visto que havia mais finalizações no primeiro que no segundo tempo das partidas. E com relação a finalizações e gols na fase de grupos, foi notada uma maior lentidão e participação de mais jogadores e passes, enquanto que nas fases finais (tipo mata-mata) são utilizados menos jogadores e menos tempo na execução dessas jogadas (FERNANDES, 2013). Em outra análise (GIMENES et al., 2013) as finalizações que resultaram em gols somaram apenas 7,80% do total e 35,06% foram para fora. A área do campo que apresenta maior possibilidade da ocorrência de gols, onde as finalizações tornam-se mais eficazes é dentro da área de pênalti (MORAES et al., 2012).

Gráfico 6 - Número geral de finalizações



Outro dado observado foram os cruzamentos (gráfico 7), em que foi detectado que os vice-campeões realizaram em números totais 64%, sendo 41% errados e 23% corretos, enquanto os campeões executaram apenas 36% do total, sendo 23% errados e 13% corretos.

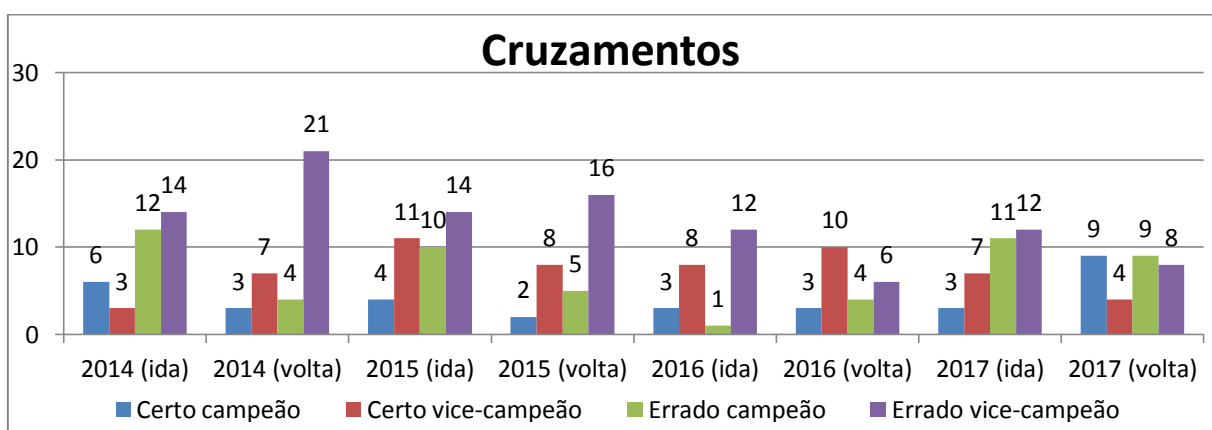
Os cruzamentos são os passes que se originam nas áreas laterais do campo ofensivo, linha da área e linha de fundo, com intuito de alcançar um companheiro na área da equipe adversária (LEITÃO, 2004; VENDITE, 2005; VENDITE; DE MORAES; VENDITE, 2003).

Em estudo que analisou dados da Copa do Mundo em 2014 (OLIVEIRA et al., 2015), foi mostrado que os cruzamentos estão inversamente ligados à quantidade de gols, quanto maior fosse à quantidade executada, menor seriam os gols marcados. Esta observação cabe ao presente trabalho, onde notadamente as equipes vice-campeãs realizaram mais cruzamentos e tiveram menor quantidade de gols nas finais. Outro estudo (AÑON et al., 2014) também contribuiu com o presente achado, onde na disputa da final da Champions League 2010 a equipe do Manchester United dominou as ações de cruzamentos, mas não conseguiu concretizá-las em gols nem no título.

Conforme observação em 380 jogos do campeonato inglês, temporada 2015/2016, concluiu-se que realizar mais cruzamentos não aumenta as chances de vitória. Neste trabalho foram 32% de vitórias quando mandante e 57% quando visitante dominaram as ações de cruzamento (LIMA, 2018).

Dos 16 gols observados nos jogos deste trabalho, seis gols foram resultantes de cruzamentos com bola rolando, o equivaleu a 37,5% do total de gols. Outros quatro gols vieram através de cruzamento com bola parada no escanteio, o que representou 25% do total. Somados os gols advindos de cruzamentos chegou-se a marca de 62,5% do total de gols.

Gráfico 7 - Total de Cruzamentos



## 6 CONCLUSÕES

Os resultados mostram que apenas os passes em si não influenciaram diretamente no resultado final do jogo. Apesar de as equipes vencedoras, em sua maioria, não terem domínio efetivo sobre o número total de passes, passes certos, passes certos no campo de defesa e campo de ataque, cruzamentos, conseguiram se sobrepôr e vencer ou empatar, e por consequência chegando ao título.

O fator mando de campo foi bastante relevante para as equipes campeãs, com todas elas vencendo em todos os jogos em que detinham o mando da partida, As finalizações mostraram que o campeão foi mais eficiente, realizou menos finalizações totais, mas conseguiu marcar mais gols, e ainda notou-se um equilíbrio entre os finalistas com relação às finalizações certas.

O Scout mostrou ser uma maneira simples e de baixo custo, que com apenas a intervenção de um observador, conseguiu-se quantificar e analisar em um breve período de tempo diversos jogos.

Para uma melhor análise futura dos indicadores que influenciam os resultados dos jogos, devem ser agregados outros fatores como o sistema de jogo da equipe, estilo de jogo do adversário, local do jogo, fases do campeonato, jogar com quantidade menor ou maior de jogadores (caso de expulsão ou machucar-se), posse de bola, faltas, gols pró, gols contra entre outros aspectos.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, D.; SILVA, J. Análise Estatística Através Do Scout Da Equipe Do Aperibeense Futebol Clube E Seus Adversários Na Copa Rio De Profissionais De 2008 Statistical Analysis Using the Team's Scout of the Aperibeense Football Club and Their Opponents in Rio Professionals Cup. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 19, p. 9–14, 2009.
- ABREU, R. DE O. **Futebol Brasileiro: Uma análise comparativa das fórmulas de disputa do Campeonato Brasileiro da Série A nos últimos 15 anos (1995-2010)**. [s.l.] UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2011.
- ALVES, L. M. D.; ABREU, M. A. C.; BARATA, A. C. M. O equilíbrio competitivo e a partilha de receitas em campeonatos de futebol: análise e sugestões para obcampeonato brasileiro de futebol série A. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 3, n. 2, 2013.
- ANDERSON, C.; SALLY, D. **Os Números do Jogo: Por que tudo o que você sabe sobre futebol está errado**. 1ª ed. São Paulo: [s.n.].
- AÑON, I. C. et al. Performance da equipe do Barcelona e seus adversarios nos jogos finais da Champions League e da Copa do Mundo de Clubes FIFA 2010. **Revista Andaluza de Medicina del Deporte**, v. 7, n. 1, p. 13–20, 2014.
- BANKOFF, A. et al. Habilidades específicas do futebol: uma análise quantitativa da performance das principais habilidades em jogadores profissionais. **Movimento & Percepção**, v. 5, n. 6, p. 135–149, 2005.
- BASTOS, P. S. S.; PEREIRA, R. M.; TOSTES, F. P. Uma contribuição para a evidenciação do ativo intangível - atletas - dos clubes de futebol. **Pensar Contábil**, v. 9, n. 36, p. 1–16, 2007.
- BRAZ, T. V.; BORIN, J. P. Análise quantitativa dos jogos de uma equipe profissional da elite do futebol mineiro. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 1, p. 33–42, 2009.
- BRITES, J. DE S. Análise do desempenho da seleção alemã de futebol na copa do mundo Fifa 2014, referente aos fundamentos: desarme, posse de bola, passes completados e chutes a gol, durante os 15 minutos finais e o tempo total de cada partida. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 3, p. 127–141, 2015.
- CBF. **Confederação Brasileira de Futebol: Competições**. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/competicoes/brasileiro-serie-a#.WuZHgNTwa1s>>. Acesso em: 26 mar. 2018.
- COLLET, C. The possession game? A comparative analysis of ball retention and team success in European and international football, 2007-2010. **Journal of Sports Sciences**, v. 31, n. 2, p. 123–136, 2013.
- CUNHA, F. A. DA. Correlação entre vitórias e passes errados no futebol profissional. **Lecturas Educación Física y Deportes**, v. 9, n. 62, p. 1–6, jul. 2003.

DANTAS, M. G. DA S.; BOENTE, D. R. A Eficiência financeira e esportiva dos maiores clubes de futebol europeus utilizando a análise envoltória de dados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 11, p. 75–90, 2011.

FERNANDES, D. M. F. **Análise das sequências ofensivas resultantes em golo no campeonato mundial de futebol de 2010 Estudo com equipas de nível de sucesso distinto**. [s.l.] Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, 2013.

FILHO, L. A. DE O. R.; ALVES, D. M. Análise do Scout individual da Equipe Profissional de Futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paranaense de 2003. **Revista Treinamento Desportivo**, v. 7, n. 1, p. 62–67, 2006.

FONSECA, J. N. R. DE A. **As acções ofensivas que resultam em golo Análise de variáveis associadas à eficácia da fase ofensiva na 1ª Liga na Época Desportiva 2010/2011 Mestrado**. [s.l.] Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2012a.

FONSECA, J. R. S. DA. **Análise de indicadores e sua influencia no resultado final dos jogos do campeonato brasileiro de futebol da série A - 2011**. [s.l.] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012b.

GASPAR, M. A. et al. Marketing Esportivo: Um Estudo das Ações Praticadas por Grandes Clubes de Futebol do Brasil. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, v. 3, n. 1, p. 12–28, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa?** [s.l.: s.n.]. v. 4

GIMENES, S. V. et al. Modelação das ações de contra-ataque em partidas da FIFA World Cup 2006™. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 5, n. 15, p. 3–14, 2013.

GRECO, P. et al. Ensino-Aprendizagem Treinamento Comportamentos Tático-Técnicos No Futebol Dos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 2, p. 41–61, 2010.

GUIMARÃES, M. B.; PAOLI, P. B. O treinamento técnico por posição no futebol as especificidades na percepção dos técnicos de categorias de base do futebol mineiro. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 4, n. 1, p. 42–53, 2011.

JUNIOR, N. K. M. Copa Do Mundo De 2014: Dados Estatísticos Das Quatro Melhores Equipes. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, p. 80–94, 2015.

LEITÃO, R. A. A. **Futebol: análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulações de padrões e sistemas complexos de jogo**. [s.l.] Universidade Estadual de Campinas, 2004.

LIMA, E. M. R. **Associação de indicadores do futebol com os resultados das partidas da Premier League 2015/2016**. [s.l.] Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2018.

MACHADO, M. A. P. A posse de bola como fator determinante para a vitória na copa do mundo de 2010 na África do sul. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, p. 117–122,

2010.

MANTOVANI, T. V. L. et al. Composição corporal e limiar anaeróbio de jogadores de futebol das categorias de base. **REMEFE - Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 1, p. 25–33, 2008.

MARTINS, F. M. C. E F. M. L. Study of Sequences of Passes Between Professional Soccer Player in Home Matches During a Season : Applicability of Social Network Analysis Measures. **Revista Iberoamericana De Psicología Del Ejercicio Y El Deporte**, v. 12, p. 195–202, 2017.

MATIAS, G. H. DE L.; MENEZES, V. G. DE. COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA E UEFA CHAMPIONS LEAGUE: AS MAIORES COMPETIÇÕES CONTINENTAIS DE CLUBES GERIDAS PELA CONMEBOL E UEFA. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 3, p. 101–110, 2013.

MENDES, N. **Copa do Nordeste: saiba mais sobre a competição regional mais popular do país**. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/esportes/2015/01/copa-do-nordeste-saiba-mais-sobre-a-competicao-regional-mais-popular-do-pais>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

MORAES, J. C. et al. Perfil caracterizador dos gols em equipes de futebol de elevado rendimento. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 12, p. 140–150, 2012.

NASCIMENTO, J. C. H. B. DO et al. A eficiência dos maiores clubes de futebol brasileiros: evidências de uma análise longitudinal no período de 2006 a 2011. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 26, n. 2, p. 137–161, 2015.

OLIVEIRA, K.; MARINHO, L. Coeficiente de associação entre total de passes certos e percentual de acertos com a classificação final no campeonato brasileiro 2015. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 9, n. 1, p. 1–45, 2016.

OLIVEIRA, B. M. DE et al. Modelos de análise do Scout para o futebol baseado na copa do mundo de 2014. **Rbff.Com.Br**, v. 7, p. 413–418, 2015.

PANDOLFO, K. C. M. et al. Nível de ansiedade-estado de atletas masculinos de handebol na final do campeonato gaúcho. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc**, v. 15, n. 2, p. 94–97, 2014.

PAULA, A. E. DE; CARVALHO, D. C. DE. A relação estatística do aproveitamento de passes certos em jogos treino e partidas oficiais de futebol na categoria sub-14 do município de Mairiporã. **Rbff.Com.Br**, v. 3, p. 204–211, 2011.

RAMOS, C. M.; NAVARRO, A. C. A influência da posse de bola nos resultado da categoria sub 19 do Sport Club Iternacional na copa FGF de 2011. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 3, p. 126–131, 2011.

RAMOS, L. A.; OLIVEIRA JÚNIOR, M. H. Futebol: classificação e análise dos gols da EuroCopa 2004. **Revista Brasileira Futebol**, v. 1, n. 1, p. 42–48, 2008.

ROSA JUNIOR, N. et al. Comparação dos indicadores técnicos das equipes vencedoras e perdedoras na fase eliminatória da liga dos campeões. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 9, n. 1, p. 1–45, 2015.

SCOUT. Dicionário online Michaelis, 19 mar. 2018. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/>> Acesso em 19 mar. 2018.

SILVA., S. B. DA. **História da copa do Nordeste campeões, artilheiros e maiores goleadas**. Disponível em: <[http://www.campeoesdofutebol.com.br/copa\\_nordeste.html](http://www.campeoesdofutebol.com.br/copa_nordeste.html)>. Acesso em: 26 fev. 2018.

SILVA, S. A. et al. Análise de correlação dos indicadores técnicos que determinam o desempenho das equipes no Campeonato Brasileiro de Futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 2, n. 2, p. 40–45, 2009.

SILVA, S. G. DA et al. **Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada a educação física**. [s.l.: s.n.].

SONCIN, R. et al. Modelos de análise de scout no futebol ( baseado na temporada 2013 / 2014 da Liga dos Campeões ). **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 31, n. 1, p. 33–39, 2017.

SOUZA, R. G.; CARVALHO, D. C. Passes Errados no jogo/treino e partida oficial. **Rbff.Com.Br**, v. 3, p. 127–141, 2011.

VASCONCELOS, A. A. DE; ABREU, D. # Onordestemerece um # Nordestelivre : Futebol e identidade regional na TV Esporte Interativo. **Esporte e Saúde**, v. 10, n. 24, p. 1–25, 2015.

VENDITE, C. **Scout No Futebol: Uma Ferramenta Para a Imprensa Esportiva**. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais...2005**

VENDITE, L. L.; DE MORAES, A. C.; VENDITE, C. C. **Scout no futebol: uma análise estatística** Conexões, 2003.

VILLAR, V. **Copa do Nordeste Nordestão 2018 pagará R\$ 23 milhões; saiba quanto os clubes baianos podem ganhar**. Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/nordestao-2018-pagara-r-23-milhoes-saiba-quanto-os-clubes-baianos-podem-ganhar/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

VIZZOTTO, G. D. P. S. **Scout técnico no futebol feminino , uma aplicação da Estatística no Ensino Médio**. [s.l.] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2017.

YOUTUBE. **Origem**. Capturado em 05 de Fev. 2018. Online. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Llo9QnSGodE>

YOUTUBE. **Origem**. Capturado em 13 de Fev. 2018. Online. Disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=xNb48dT\\_ppI](https://www.youtube.com/watch?v=xNb48dT_ppI)

YOUTUBE. **Origem**. Capturado em 23 de Fev. 2018. Online. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wq-2UR7yozk>

YOUTUBE. **Origem.** Capturado em 01 de Mar. 2018. Online. Disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=3\\_pmSTor038](https://www.youtube.com/watch?v=3_pmSTor038)

YOUTUBE. **Origem.** Capturado em 07 de Mar. 2018. Online. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1VMvnH2Oyd4>

YOUTUBE. **Origem.** Capturado em 13 de Mar. 2018. Online. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=G8em4cFdZvc>

YOUTUBE. **Origem.** Capturado em 21 de Mar. 2018. Online. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gFhXHFntNPQ>

YOUTUBE. **Origem.** Capturado em 27 de Mar. 2018. Online. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CaQF4n5x5kI>

**APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS**

SCOUT RELACIONADO AOS PASSES				SCOUT RELACIONADO AOS PASSES			
FINAL DA COPA DO NODESTE EM 201__ JOGO __ ( )				FINAL DA COPA DO NODESTE EM 201__ JOGO __ ( )			
TIME:			TOTAL	TIME:			TOTAL
Total de passes				Total de passes			
Passes certos				Passes certos			
Passes errados				Passes errados			
	Certo	Errado	TOTAL		Certo	Errado	TOTAL
Passes no campo de defesa				Passes no campo de defesa			
Passes no campo de ataque				Passes no campo de ataque			
Passes com bola parada				Passes com bola parada			
Passes com as mãos				Passes com as mãos			
Lançamentos				Lançamentos			
Cruzamentos				Cruzamentos			
Chutões ou cabeçadas				Chutões ou cabeçadas			
Finalizações				Finalizações			

## ANEXO 1 – MODELO DE SCOUT

SCOUT RELACIONADO AOS PASSES													
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 201__ - JOGO 1 (IDA) (CIDADE-UF)													
	TIME A					%	TIME B					%	
TOTAL DE PASSES													
PASSES CERTOS													
PASSES ERRADOS													
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%	
PASSES NO CAMPO DE DEFESA													
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE													
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)													
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)													
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)													
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)													
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO													
FINALIZAÇÕES													
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES													
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 201__ - JOGO 2 (VOLTA) (CIDADE-UF)													
	TIME A					%	TIME B					%	
TOTAL DE PASSES													
PASSES CERTOS													
PASSES ERRADOS													
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%	
PASSES NO CAMPO DE DEFESA													
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE													
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)													
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)													
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)													
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)													
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO													
FINALIZAÇÕES													
SCOUT RELACIONADO AOS PASSES													
FINAL DA COPA DO NORDESTE EM 201__ - SOMATÓRIO DOS 2 JOGOS													
	TIME A					%	TIME B					%	
TOTAL DE PASSES													
PASSES CERTOS													
PASSES ERRADOS													
	Certo	%	Errado	%	Total	%	Certo	%	Errado	%	Total	%	
PASSES NO CAMPO DE DEFESA													
PASSES NO CAMPO DE ATAQUE													
PASSES ADVINDOS DE BOLAS PARADAS (TIROS DE META, ESCANTEIOS E FALTAS)													
PASSES COM AS MÃOS (LATERAIS E OS ADVINDOS DO GOLEIRO COM AS MÃOS)													
LANÇAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)													
CRUZAMENTOS (COM BOLA ROLANDO)													
CHUTÕES OU CABEÇADAS COM O OBJETIVO DE AFASTAR O PERIGO													
FINALIZAÇÕES													

